

PROCESSO SELETIVO UNIR-2011



Outubro/2010

SUMÁRIO

<i>DIRIGENTES DA UNIR.....</i>	03
<i>CALENDÁRIO.....</i>	06
<i>CURSOS E VAGAS OFERECIDAS.....</i>	07
<i>EDITAL (PONTOS IMPORTANTES)</i>	12
<i>PERFIL DOS CURSOS OFERECIDOS.....</i>	15
<i>PROGRAMAS.....</i>	25
<i>INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....</i>	39

DIRIGENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Reitor	Prof. Dr. José Januário de O. Amaral
Vice-Reitor	Prof ^a . Dr ^a . Maria Ivonete Barbosa Tamboril
Chefe de Gabinete	Prof ^a . Dr ^a Aparecida Luzia Alzira Zuin
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	Prof ^a . Dr ^a Maria das Graças Silva Nascimento Silva.
Pró-Reitora de Graduação	Prof ^a Dr ^a Ana Maria de Lima Souza
Pró-Reitor de Planejamento	Prof. Ms. Joel Bombardelli
Pró-Reitor de Administração e Gestão de Pessoas	Prof. Ms José Eduardo Martins de Barros Melo
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis	Prof. Ms. Ricardo Gilson da Costa
Procuradora Jurídica	Maiza Barbosa Maltez
Assessor de Comunicação	Prof. Ms. Juliano José de Araújo
Assessora de Relações Públicas	Prof ^a . Dr ^a Maria da Graça Bernardes e Silva
Diretor do Núcleo de Ciências Humanas	Prof. Dr. Júlio César Barreto Rocha
Diretor do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	Prof. Dr. Theóphilo Alves de Souza Filho
Diretor do Núcleo de Ciências e Tecnologia	Prof. Dr. Júlio Sanches L. T. Militão
Diretora do Núcleo de Saúde	Prof ^a Dr ^a Ana Lúcia Escobar
Diretor do Campus de Ariquemes	Prof. Dr. Antonio Carlos Maciel
Diretora do Campus de Cacoal	Prof ^a Dr ^a Eleonice de Fátima Dal Magro
Diretor do Campus de Guajará-Mirim	Prof. Dr. Dorosnil Alves Moreira
Diretora do Campus de Ji-Paraná	Prof. Dr. Gunther Brucha
Diretora do Campus de Rolim de Moura	Prof. Dr. Ana Lucy Caproni
Diretor do Campus de Vilhena	Prof. Dr ^a Maria do Socorro Pessoa

COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO DE DISCENTE – CPPSD

Presidente	<i>Lúcia Maria de Queiróz Alvarez Mendes</i>
Membros	<i>Ângela Maria Cavalcante</i> <i>Marina Castro Passos de Souza Barbosa</i>
Ficha Técnica	<i>Lúcia Maria de Queiróz Álvarez Mendes</i>
Elaboração	<i>Tânia Mara Monteiro Afonso Coêlho</i>
Fotos	<i>Prof. Ms. Mário Venere</i>

A Palavra do Reitor

Prezado Candidato:

A Fundação Universidade Federal de Rondônia presta relevantes serviços a sociedade rondoniense, ciente das necessidades da nossa sociedade e no propósito de abranger um número cada vez maior de alunos, no Processo Seletivo para ingresso no ano de 2011, utilizará o desempenho no ENEM, como nota para a 1ª fase do Certame, devendo a 2ª fase acontecer no dia 05/12/2010, de responsabilidade da UNIR.

A UNIR oferecerá um total de **2.705** vagas para o ano letivo de 2011, com entrada para o primeiro e segundo semestres do ano, conforme quadro de Cursos e Vagas mais abaixo, objeto deste Processo Seletivo.

Prof. Dr. José Januário de Oliveira Amaral
Reitor/UNIR

CALENDÁRIO

Data Período de Inscrição:	30/09 a 15/10/2010
Período de acesso do Cartão de Informação ao Candidato:	29/11/2010
Prova:	05/12/2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
 COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO DE DISCENTE – CPPSD

ANEXO I
Processo Seletivo 2011
CURSOS E VAGAS
ENTRADA NO - 1º SEMESTRE DO ANO

CAMPUS	NOME DO CURSO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO	TURNO	HABILITAÇÃO	INGRESSO
		TOTAL DE VAGAS				
PORTO VELHO CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO	Administração	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Ciências Biológicas	45	04 anos	Integral	Licenciatura e Bacharelado	1º Sem.
	Ciências Econômicas	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Ciências Sociais	45	04 anos	Noturno	Licenciatura e Bacharelado	1º Sem.
	Direito	50	05 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Educação Física	45	04 anos	Matutino	Licenciatura	1º Sem.
	Geografia	50	05 anos	Vespertino	Licenciatura e Bacharelado	1º Sem.
	História	50	04 anos	Vespertino	Licenciatura e Bacharelado	1º Sem.
	Informática	45	04 anos	Matutino	Licenciatura e Bacharelado	1º Sem.
	Letras/Português	50	04 anos	Vespertino	Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	1º Sem.
	Matemática	45	04 anos	Matutino	Licenciatura	1º Sem.
	Pedagogia	45	04 anos	Matutino	Licenciatura em Pedagogia	1º Sem.
	Psicologia	40	05 anos	Integral	Formação de Psicólogo	1º Sem.
	TOTAL	610				

ARIQUEMES	Pedagogia	45	04 anos	Noturno	Licenciatura em Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional	1º Sem.
	TOTAL	45				
GUAJARÁMIRIM	Administração	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Gestão Ambiental	50	04 anos	Matutino	Bacharelado	1º Sem.
	Letras/Português	50	04 anos	Vespertino	Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	1º Sem.
	Pedagogia	50	04 anos	Vespertino	Licenciatura em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	1º Sem.
	TOTAL	200				
JI-PARANÁ	Engenharia Ambiental	45	05 anos	Integral	Bacharelado	1º Sem.
	Estatística	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Física	50	3,5 anos	Noturno	Licenciatura Plena	1º Sem.
	TOTAL	145				
CACOAL	Administração	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	Direito	50	05 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	TOTAL	100				
VILHENA	Comunicação Social/Jornalismo	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	1º Sem.
	TOTAL	50				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
 COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO DE DISCENTE – CPPSD

Processo Seletivo 2011
CURSOS E VAGAS
ENTRADA NO - 2º SEMESTRE DO ANO

CAMPUS	NOME DO CURSO	N.º DE VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO	TURNO	HABILITAÇÃO	INGRESSO
		TOTAL DE VAGAS				
CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO - PORTO VELHO	Arqueologia	50	04 anos	Matutino	Bacharelado	2º Sem.
	Artes Visuais	20	04 anos	Matutino	Licenciatura	2º Sem.
	Ciências Contábeis	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	2º Sem.
	Ciências da Informação (Biblioteconomia)	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	2º Sem.
	Direito	50	05 anos	Noturno	Bacharelado	2º Sem.
	Enfermagem	30	04 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Engenharia Civil	50	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Engenharia Elétrica	45	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Filosofia	50	04 anos	Noturno	Licenciatura e Bacharelado	2º Sem.
	Física	45	04 anos	Vespertino	Licenciatura	2º Sem.
	Letras/Espanhol	25	04 anos	Vespertino	Licenciatura	2º Sem.
	Letras/Inglês	25	04 anos	Vespertino	Licenciatura	2º Sem.
	Medicina	40	06 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Música	20	04 anos	Matutino	Licenciatura	2º Sem.
	Química	50	04 anos	Matutino	Licenciatura	2º Sem.
	Teatro	20	04 anos	Matutino	Licenciatura	2º Sem.
	TOTAL	620				

Universidade Federal de Rondônia
 Processo Seletivo UNIR-2011
 Manual do Candidato

ROLIM DE MOURA	Agronomia	50	04 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Engenharia Florestal	50	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	História	50	04 anos	Noturno	Licenciatura	2º Sem.
	Pedagogia	50	04 anos	Vespertino	Licenciatura em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	2º Sem.
	TOTAL	200				
ARIQUE MES	Engenharia de Alimentos	45	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	TOTAL	45				
VILHENA	Administração	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	2º Sem.
	Ciências Contábeis	50	04 anos	Noturno	Bacharelado	2º Sem.
	Letras/Português	50	04 anos	Noturno	Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	2º Sem.
	Pedagogia	50	04 anos	Matutino	Formação para Docência em Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Áreas Pedagógicas e Competência em Gestão Educacional	2º Sem.
		50	04 anos	Noturno		
TOTAL	250					

JI-PARANÁ	Matemática	50	04 anos	Noturno	Licenciatura	2º Sem.
	Música	40	04 anos	Matutino	Licenciatura	2º Sem.
	Pedagogia	50	04 anos	Noturno	Licenciatura em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e, Áreas Pedagógicas e Competência em Gestão Escolar	2º Sem.
	TOTAL	140				
CACOAL	Administração	50	04 anos	Vespertino	Bacharelado	2º Sem.
	Ciências Contábeis	50	04 anos	Vespertino	Bacharelado	2º Sem.
	Direito	50	05 anos	Vespertino	Bacharelado	2º Sem.
	Engenharia de Pesca e Aqüicultura (Presidente Médici)	50	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	Engenharia de Produção Agroindustrial	50	05 anos	Integral	Bacharelado	2º Sem.
	TOTAL	250				

Prova Específica e Diferenciada

CAMPUS JI-PARANÁ						
Licenciatura em Educação Básica Intercultural *	50	04 anos	Integral	Licenciatura Multidisciplinar no Ensino Fundamental e Médio		2º Sem.

Visto:

Prof. Dr. José Januário de Oliveira Amaral
 Reitor da UNIR

Lúcia Maria Queiróz Alvarez Mendes
 Presidente da CPPSD/UNIR

(Transcrição de Itens)

Notas importantes do Edital nº EDITAL N.º 021, 23 de julho de 2010, de Ingresso aos cursos de graduação presencial da UNIR - 2ª FASE DO VESTIBULAR 2011.

(...)

3. CARTÃO DE INFORMAÇÃO AO CANDIDATO

- 3.1. O Cartão de Informação ao Candidato estará disponível na *Internet*, no endereço eletrônico <http://www.vestibular.unir.br> a partir de **22/11/10**.
- 3.2. O candidato que não tenha acesso à *Internet*, deverá entrar em contato com a CPPSD/UNIR - Porto Velho - Fone: (69) 2182-2026 / 2182-2031, no período **29/11 a 03/12/10** observado os horários de atendimento: das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas.
- 3.3. Caso haja inexatidão nas informações contidas no Cartão de Informação, o candidato poderá solicitar junto à CPPSD/UNIR apenas a retificação dos dados pessoais. Não serão aceitos pedidos de correção que implique modificação de opção de língua estrangeira, do curso e da cidade de realização das provas, sendo o erro de responsabilidade do candidato.

4. PROVAS

- 4.1. O Processo Seletivo 2011, da Universidade Federal de Rondônia, compreenderá de duas fases, que juntas terão seu resultado de caráter classificatório e eliminatório.
- 4.2. **Primeira Fase**
 - 4.2.1. A Primeira Fase será a Prova do ENEM.
 - 4.2.2. Deverão prestar a Primeira Fase todos os candidatos regularmente inscritos no Processo Seletivo 2011.
 - 4.2.3. O resultado da Primeira Fase – Prova do ENEM será divulgado conforme cronograma estabelecido pelo MEC.
- 4.3. **Segunda Fase**
 - 4.3.1. Deverão prestar a Segunda Fase todos os candidatos interessados às vagas dos cursos oferecidos na UNIR, regularmente inscritos e participantes do ENEM.
 - 4.3.2. Na Segunda Fase – A prova será constituída de 100 (cem) questões objetivas, sendo: 100 (cem) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas cada uma, obedecendo à seguinte distribuição: 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 06 (seis) questões de Literatura Regional, 07 (sete) questões de Matemática, 07 (sete) questões de História, 07 (sete) questões de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), 07 (sete) questões de Física, 07 (sete) questões de Biologia, 07 (sete) questões de Geografia, 07 (sete) questões de Química, 30 (trinta) questões de Estudos Regionais, sendo 15 (quinze) questões de História Regional e 15 (quinze) questões de Geografia Regional.
 - 4.3.3. O candidato deverá transcrever suas respostas para a Folha de Respostas. A transcrição deverá ser feita, utilizando caneta esferográfica de tinta preta não porosa.
 - 4.3.4. **A Segunda Fase será realizada no dia 05/12/2010, no horário das 13 às 18 horas, horário local**, nas cidades de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena, EXCETO para o curso de MEDICINA, cuja prova será realizada, unicamente, em Porto Velho.
 - 4.3.5. O candidato deverá obrigatoriamente, permanecer, o tempo mínimo de duas horas dentro de sala.
 - 4.3.6. A divulgação do gabarito da Prova Objetiva será feita na *Internet*, no endereço eletrônico <http://www.vestibular.unir.br>; em até 24 (vinte e quatro) horas após sua aplicação. Caberá recurso administrativo contra o gabarito, formulação ou conteúdo de questão da Prova Objetiva, de conformidade com o que estabelece o item 11 deste Edital.

- 4.3.7. O resultado da Segunda Fase será publicado em data posteriormente divulgada, no endereço eletrônico <http://www.vestibular.unir.br>. Caberá recurso administrativo contra o resultado da Segunda Fase, de conformidade com o que estabelece o item 11 deste Edital.
- 4.3.8. Os candidatos internados em unidades hospitalares na data de realização das provas, que a critério médico, devidamente comprovado e de conformidade com a legislação, estiverem impossibilitados de realizar a prova no local indicado em seu Cartão de Informação/Boletim de Desempenho, deverão requerer "Banca Especial" à Comissão responsável pelo Processo Seletivo em Porto Velho - UNIR/CENTRO e nos demais *Campi* até 05 (cinco) horas antes do horário do início das provas, para as providências que se fizerem necessárias.
- 4.3.9. No horário reservado às provas, está incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 4.3.10. No dia de provas, o candidato deverá apresentar-se no local que foi designado para realizá-las com MEIA HORA DE ANTECEDÊNCIA do início previsto, munido de caneta esferográfica preferencialmente de tinta preta não porosa e do original de documento oficial de identidade. Os portões dos estabelecimentos de aplicação de provas serão fechados, impreterivelmente, às 13 horas, horário local, não sendo permitido ingresso de candidato ao local de realização das provas após esse horário.
- 4.3.11. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada de prova. O não comparecimento, qualquer que seja a alegação, acarretará eliminação automática do candidato.
- 4.3.12. Por motivo de segurança e visando garantir a lisura e a idoneidade do Processo, serão adotados os procedimentos a seguir especificados:
- Não será permitido ao candidato entrar no estabelecimento de aplicação de provas portando armas, mesmo de uso em serviço, e/ou utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: bip, telefone celular, relógio do tipo "calculadora" ou "despertador", walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc, sendo que, não nos responsabilizaremos pela guarda dos referidos materiais. O descumprimento do aqui disposto implicará a eliminação do candidato, constituindo-se tentativa de fraude.
 - Após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento da fiscalização.
 - Não será permitido sob hipótese alguma, durante a aplicação de prova, o retorno do candidato ao estabelecimento após ter-se ausentado do mesmo, ainda que por questões de saúde.
 - Após o término da prova, o candidato deverá entregar, obrigatoriamente, ao fiscal de sala a Folha de Respostas e seu Caderno de Prova. Será permitida a saída do candidato levando o Caderno de Prova somente a partir das 17 horas.
 - Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas marcações feitas na Folha de Respostas.
- 4.4. Será excluído do Processo Seletivo 2011 o candidato que:
- Chegar ao local de prova após o fechamento dos portões;
 - Durante a realização de qualquer uma das provas, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
 - For surpreendido no interior do estabelecimento, durante o horário de realização das provas, portando armas e/ou utilizando aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo "calculadora" ou "despertador", walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, calculadora, máquina fotográfica, pager, etc); utilizando livros, códigos, impressos ou qualquer outra fonte de consulta;
 - Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - Desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como o que proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessária à realização da prova;
 - Deixar de comparecer a prova; ausentar-se da sala de prova sem justificativa ou sem autorização, após ter assinado o Controle de Frequência, portando ou não a Folha de Respostas da Prova;

- g) Não devolver as Folhas de Respostas da Prova;
 - h) Deixar de assinar qualquer um dos documentos: as Folhas de Respostas da Prova e o Controle de Frequência;
 - i) Não atender às determinações do presente Edital e dos Cadernos de Provas;
 - j) Quando, mesmo após as provas, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico - ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.
- 4.5. Os membros da equipe de Coordenação/Fiscalização não assumirão a guarda de quaisquer objetos pertencentes aos candidatos.
- 4.6. A CPPSD/UNIR não se responsabilizará pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelos candidatos durante o Processo Seletivo.

5. AVALIAÇÃO

5.1. Primeira Fase

5.1.1. A Prova da Primeira Fase – ENEM, será avaliada conforme estabelecido pelo MEC.

5.1.2. A nota da Prova do ENEM será considerada a nota da Primeira Fase.

5.1.3. A nota do ENEM será convertida para a escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

5.2. Segunda Fase

5.2.1. A Segunda Fase terá avaliação na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Cada questão terá o valor de 01 (um) ponto.

5.2.2. A pontuação na Prova da Segunda Fase, de cada candidato não eliminado, será apurada somando-se os pontos por ele obtidos em cada questão.

6. PROGRAMAS

6.1. Os programas referentes às questões da prova da Segunda Fase encontram-se no Manual do Candidato disponível no site <http://www.vestibular.unir.br> e nos *Campi* da UNIR.

7. LEITURA OBRIGATÓRIA

O Rio que Comanda a Vida – Autor: Leandro Tocantins

Galvez, Imperador do Acre – Autor: Márcio de Souza

Órfãos do Eldorado – Autor – Milton Hatoum

PERFIL DOS CURSOS

ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração da UNIR foi implantado no 2.º semestre de 1980, na antiga FUNDACENTRO - Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia, hoje UNIR, buscando formar profissionais orientados para a área de Administração Geral, capacitando-os para atuar em pequenas, médias ou grandes empresas do setor público e privado.

O Administrador planeja, organiza, controla, coordena e avalia atividades de uma empresa; orienta operações, gerencia equipes de trabalho e, principalmente, toma decisões pertinentes às diversas áreas da administração, que são marketing, recursos humanos, produção, finanças e, por fim, métodos e sistemas.

ARQUEOLOGIA

O curso de Arqueologia apresenta um caráter multidisciplinar, pensando numa formação de graduação que forneça uma percepção sistêmica da pesquisa arqueológica e suas diversas redes de inter-relacionamento com outras áreas e disciplinas. Um dos desafios atuais do curso de Arqueologia consiste em formar adequadamente os estudantes para o excitante – e cada vez mais complexo, exigente e dinâmico – mundo da arqueologia pública. Espera-se formar um profissional em arqueologia que prime pela qualidade de seus trabalhos, questão bastante séria, não somente no Brasil, pois seus trabalhos subsidiam a tomada de decisões sobre o destino de recursos arqueológicos nacionais, de caráter não renovável.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Ciências Biológicas busca formar profissionais conscientes responsáveis com a saúde pessoal e coletiva, meio ambiente, trabalho, consumo e pluralidade cultural, fundamentando-se em:

- Uma sólida formação tanto ética e humanística quanto técnica, referente aos princípios e teorias biológicas, com domínio de conhecimentos básicos de química, física, matemática, estatística, geologia e compreensão das inter-relações destas disciplinas com a biologia;
- Uma formação básica, tanto teórica quanto prática que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, sua organização, em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio ambiente em que vivem;
- Uma formação realista, criativa e pragmática, desenvolvida no confronto com problemas reais, buscando soluções adequadas às condições locais e recursos disponíveis; elaboração e execução de projetos tanto em nível técnico como experimental e pedagógico com vistas ao desenvolvimento sustentável humano.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Curso de Ciências Contábeis tem a missão de desenvolver nos estudantes domínio sobre aspectos formais e críticos do conhecimento contábil-teórico, contábil-prático e contábil-ético, priorizando, fundamentalmente, metodologias e abordagens de melhoria e inovação à qualificação profissional contábil, à qualificação de empreendedor e às relações sociais nesse ambiente. O mercado de trabalho do profissional contábil é dos mais amplos, pois a formação contábil é indispensável na gestão das organizações com fins lucrativos ou sociais. Com sistemas informatizados, usando técnicas matemáticas e estatísticas, comunicando-se em vários idiomas e expressando seus valores em diferentes moedas, o contador, atualmente, apresenta um perfil profissional bem diferente do tradicional e respeitado "guarda livros" do passado. Mais do que fechar balanços, preencher formulários de imposto de renda e executar perícias, o novo contador é um elo importante na cadeia da modernidade em busca da eficiência e qualidade.

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)

O principal objetivo do Curso de Ciência da Informação com ênfase em Biblioteconomia é formar profissionais com competências e habilidades para solucionar questões relacionadas à seleção, à coleta, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos, em diferentes meios e suportes, bem como aptos a gerenciar os fluxos e estoques, de forma a eliminar os excessos de informação. Este objetivo é operacionalizado pela expressiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando a formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar com a sociedade, tendo em vista as rápidas transformações sociais, tecnológicas e no mundo do trabalho.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O curso de Ciências Econômicas é um dos pioneiros da UNIR, aprovado pelo antigo Conselho Federal de Educação, em 06/06/84, conforme Parecer n.º 375/84. É, portanto, autorizado e reconhecido pelo MEC. Fazendo parte do Núcleo de Ciências Sociais, o Curso de Economia procura formar um profissional ético e de visão multidisciplinar, capaz de desempenhar suas funções tanto na iniciativa privada quanto na pública, principalmente nas áreas de Políticas Públicas, Projetos Econômicos, Consultoria e Assessoria Técnica.

CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Rondônia forma Cientista Social para compreender criticamente a sociedade na qual vive e para a qual deve buscar alternativas. O Cientista Social, hoje, é aquele que participa diretamente do questionamento constante da problemática que a sociedade de nosso tempo nos coloca; busca ser coerente com uma visão crítica desse momento histórico e social e, ao mesmo tempo, fornece alternativa transparente e abrangente para a compreensão da realidade atual. O perfil aqui desejado é de um profissional a ser qualificado para o magistério, buscando o desenvolvimento regional.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

O objetivo geral do curso é preparar o profissional capaz de transmitir não apenas conhecimentos, como também valores morais, éticos, profissionais e humanos, através da informação imparcial e fidedigna dos fatos relatados, contribuindo, assim, para a elevação dos padrões de bem-estar econômico e social do nosso povo. Como jornalista, este profissional de Comunicação Social, desempenhará suas funções que são: Coleta, interpretação e coordenação de notícias a serem divulgadas em jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e internet. Pode ainda planejar, organizar e administrar estes órgãos. O campo de trabalho deste profissional é bastante promissor, pois, pode atuar em empresas jornalísticas de radiodifusão e televisão, bem como cinema e internet. Além desses, há ainda a possibilidade de vir a ser assessor de imprensa de sindicatos, empresas em geral e órgãos de administração pública municipal, estadual e federal.

DIREITO

O Curso de Direito da UNIR foi implantado em 1984, objetivando a formação de Bacharéis. Possui uma carga horária de 3.700 horas, acrescido de 200 horas de atividades complementares e mais 300 horas (mínimo) de estágio curricular e extracurricular. Após a conclusão do Curso, o aluno deverá submeter-se ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, tornando-se apto a exercer a profissão em suas diversas áreas. Os campos de atuação dos profissionais dessa área são: advogado autônomo, profissional liberal, assessoria em questões de interesse de pessoas físicas e jurídicas. Como promotor público e procurador da Justiça, atua no Ministério Público; como juiz de direito, desembargador e ministro, na Magistratura; como comissário e delegado de polícia, nas Secretarias de Segurança. O tabelionato deve ser exercido por especialista em Direito. A atuação pode se dar no território nacional ou em países estrangeiros, em tribunais regionais ou internacionais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Educação Física pretende habilitar profissionais com uma sólida formação geral e específica aliada a uma capacidade de análise e reflexão que permita relacionar o saber, ao saber fazer e ao saber explicar o fazer a partir da compreensão do para quê fazer e da articulação sobre "o quê" "como" e "para quê" ensinar, embasada em informações e conhecimentos sobre as diferenças individuais e a natureza socioeconômica, cultural, étnica e política da realidade brasileira.

ENFERMAGEM

Seu principal objetivo é formar um enfermeiro profissionalmente competente, com ampla formação técnica, científica e humanística, comprometido com a transformação da realidade sócio-econômica e política em que atuará; responsável pelo seu desenvolvimento social e profissional. A formação do enfermeiro deve realizar-se em condições que forneçam seu amadurecimento pessoal e profissional, levando-o a assumir o compromisso social de atuar como elemento da mudança e de contribuir para a consecução de melhores níveis de saúde e de vida

para a população. Dada a situação de saúde no Estado, é necessário que o pessoal de enfermagem contribua para ampliar a cobertura da assistência à saúde e para atender em nível de assistência médica à população. O curso também oferece habilitação em Licenciatura, sendo mais uma perspectiva de abertura para o exercício profissional. O curso visa a formação de um profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo, com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa", e que se responsabilize pelo processo de formação dos trabalhos de enfermagem, participe da formação de outros profissionais de saúde e do planejamento e da administração das ações de educação e saúde dirigidas à população.

ENGENHARIA AGRONÔMICA

Visa formar profissionais de nível superior capacitados para promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, de forma a racionalizar a produção vegetal e animal em harmonia com o ecossistema, bem como, planejar e pesquisar a aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução dos problemas agro ecológicos do Estado e da Amazônia Brasileira. O Curso possui um perfil agro ecológico. A proposta agro ecológica baseia-se no uso dos recursos naturais de forma a não agredir ou a reduzir ao mínimo os impactos negativos ao meio ambiente, através de práticas como reciclagem de nutrientes (na forma de composto, rotação de culturas, adubação verde, etc.) valorizando-se as relações ecológicas. Essas práticas são conjugadas com ações participativas de respeito e valorização do saber local, visando a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

ENGENHARIA AMBIENTAL

O perfil do egresso do curso de Engenharia Ambiental do *campus* de Ji-Paraná compreenderá uma sólida formação tecnológica, científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

ENGENHARIA CIVIL

Estabelece as atividades e atribuições profissionais, que consistem em: Desempenho de cargo, funções, e comissões em entidades estatais, para-estatais, autárquicas de economia mista e privada. Planejamento e projeto, em geral de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, exploração de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária. Estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica. Ensino, pesquisas, experimentação e ensaios. Fiscalização de obras e serviços técnicos. Direção de obras e serviços técnicos. Execução de obras e serviços técnicos. Produção técnica especializada, industrial ou agropecuária.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

O egresso do curso de Engenharia de Alimentos deverá possuir o seguinte perfil profissional: Ser capacitado a observar desenvolver novas tecnologias. Possuir uma determinação empreendedora que conduza suas decisões sempre a ações subseqüentes, produzindo a satisfação total das necessidades dos clientes, através da capacidade de trabalho interdisciplinar. Possuir habilidade científica que lhe dê condições de especializar-se dentro da área com base suficiente para produzir inovações científicas através do uso de técnicas e, desta forma, impulsionar o progresso tecnológico.

ENGENHARIA DE PESCA E AQUICULTURA

O curso de Engenharia de Pesca e Aquicultura da UNIR tem como finalidade, dotar o profissional de conhecimentos para desenvolver ações e resultados que visem melhorar a qualidade de vida das comunidades pesqueiras, conhecimento da biodiversidade dos ecossistemas aquáticos, manejo e gestão de ecossistemas aquáticos, sustentabilidade ambiental, construção e gerenciamento de obras, produção animal, biotecnologia, captura, cultivo e transporte de organismos aquáticos, inspeção de pescado e patologia de organismos aquáticos.

ENGENHARIA ELÉTRICA

As características fundamentais deste profissional são: • Conhecimento e domínio do processo de projeto para construir a solução de problemas com base científica. Capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor e contribuindo na busca de soluções nas diferentes áreas aplicadas.

ENGENHARIA FLORESTAL

Segundo o Conselho Nacional de Educação será assegurado aos futuros profissionais, através de uma formação científica e profissional, a capacidade de absorver e desenvolver tecnologias, tanto no aspecto social quanto na competência científica e tecnológica que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Os graduandos deverão estarem aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio ambiental.

ENGENHARIA DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

O curso de Engenharia da Produção Agroindustrial visa formar profissional aptos para executar projetos, implantação, operação, melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados à; aplicação dos conhecimentos tecnológicos para o equacionamento de problemas relacionados à produção agro-industrial. Utilizar-se de ferramental matemático e estatístico para dimensionar e modelar sistemas de produção auxiliares na tomada de decisões. Especificar, prever e avaliar os resultados obtidos de forma a integrar os conhecimentos especializados da área técnica e social, compreendendo a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere a utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade, desta forma concebendo a interação da tecnologia- sociedade, comprometendo-se com a melhoria contínua da qualidade de vida.

ESTATÍSTICA

O curso de Estatística tem o seguinte objetivo: planejar e dirigir a execução de pesquisas ou levantamentos estatísticos. Planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade. Efetuar pesquisas e análises estatísticas. Elaborar padronizações estatísticas. Efetuar perícias em matéria de estatística e assinar os laudos respectivos. Emitir pareceres no campo da estatística. Assessoramento e a direção de órgãos e seções de Estatística. A escrituração dos livros de registro ou controle estatísticos criados em lei.

FILOSOFIA

O curso de Filosofia tem como principal objetivo formar profissionais qualificados para exercer o magistério da Filosofia nos níveis Fundamental e Médio, bem como para pesquisa e a produção genuinamente filosóficas. Além disso, o curso de Filosofia tem como finalidades a formação de pessoas com espírito compreensivo e crítico da realidade; a articulação e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na atividade docente; e o favorecimento da socialização e apropriação da cultura e do conhecimento filosófico, atendendo às urgências da contemporaneidade.

FÍSICA

O curso de Licenciatura em Física tem por objetivo formar profissionais na área educacional com a visão interdisciplinar, considerando o contexto social no qual o mesmo está inserido, além de procurar disseminar o saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica, através de incentivo à pesquisa.

O curso está estruturado de forma a oferecer conhecimentos através de um núcleo comum em nível nacional que é caracterizado por conjuntos de disciplinas relativas à física geral, matemática, física clássica, física moderna e ciência como atividade humana. Esse curso também oferece um grupo de disciplinas complementares que amplia a formação do educando, abrangendo outras ciências naturais culminando com a apresentação de um trabalho de conclusão de curso visando à iniciação à pesquisa científica.

GESTÃO AMBIENTAL

Visa o profissional da área ambiental com visão abrangente, multidisciplinar, que tenha competências para dirimir problemas ambientais nas indústrias, assim como gerenciar processos produtivos com vistas à minimização de impacto ambiental, propondo soluções tecnológicas voltadas à preservação, proteção, conservação e utilização racional dos recursos naturais. O profissional será capaz de gerenciar processos de minimização da poluição ambiental, aprimorando processos de produção visando o desenvolvimento sustentado.

GEOGRAFIA

O Curso de Graduação em Geografia habilita profissionais na área pedagógica e técnica, ou seja, forma professores e bacharéis em Geografia. O campo de atuação se estende desde o Ensino Fundamental, Médio e Superior às áreas de planejamento territorial urbano e rural, gestão do território, estudos de impactos ambientais, cartografia e sensoriamento remoto, estudos populacionais, reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico. A proposta pedagógica do curso de Geografia objetiva, em geral, formar técnicos, pesquisadores e professores com um perfil ético, crítico, criativo, dinâmico e competitivo frente às novas exigências no mundo globalizado, atendendo às formulações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e à legislação que disciplina a profissão de Geógrafo.

HISTÓRIA

O Curso de Graduação em História visa à formação de Historiadores; não apenas de licenciados em História, mas também bacharéis; daí a necessidade de uma grade integrada onde os alunos da licenciatura possam ter o mesmo contato com a prática de pesquisa em História, bem como o bacharel tenha contato com as disciplinas da área de educação. Instrumentalizar, capacitar e qualificar o futuro profissional é objetivo do curso. Através da articulação entre o Ensino e a Pesquisa, oferece formação abrangente, partindo das disciplinas teóricas que introduzem o aluno no universo da História; passando pelas disciplinas tradicionais de formação, proporciona uma visão panorâmica dos processos históricos, em especial do mundo ocidental. O mercado de trabalho para o profissional de História é múltiplo. No campo da licenciatura temos os três níveis de ensino: Fundamental, Médio e Superior. Além da sala de aula, pode atuar em consultorias, assessorias e pesquisa na área de conservação e preservação da memória e do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tanto em órgãos públicos como no setor privado.

INFORMÁTICA

O Curso de Informática busca formar profissionais orientados para a área de administração e de informação, capacitando-os para atuarem tanto no mercado de aplicações como prosseguirem na pós-graduação, pesquisa e/ou desenvolvimento. O curso dispõe de laboratórios experimentais para melhor formação profissional dos discentes. O profissional de informática tem campo de trabalho assegurado em empresas e organizações de todos os portes, das menores até as grandes

multinacionais. Também podem atuar em universidades como docentes ou em desenvolvimento de projetos de pesquisa científica.

Os candidatos que optarem pelo curso de Informática terão, obrigatoriamente, de prestar a prova de língua estrangeira do Concurso Vestibular em Inglês.

LETRAS/PORTUGUÊS – LETRAS/INGLÊS – LETRAS/ESPAÑHOL

O Curso de Letras da UNIR, oferece formação em Licenciatura Plena. Como unidade destinada ao Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Letras realiza atividades ligadas às letras em geral, buscando formar profissionais que lidem criticamente com as diversas formas de linguagem, especialmente com a linguagem verbal nos contextos oral e escrito. O profissional em letras deverá ter domínio da(s) língua(s) que seja(m) objeto(s) de seus estudos, no que se refere à estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variações linguísticas e culturais.

A finalidade básica do curso de Letras, é formar professores de língua(s) e literatura(s), para atender à educação básica. O licenciado em letras poderá também atuar em atividades de editoração, revisão, interpretação de textos, secretariado, cursos livres, dentre outros.

Os candidatos que optarem por Letras/Português poderão fazer a prova de língua estrangeira em Inglês ou Espanhol.

Os candidatos que optarem por Letras/Inglês ou Letras/Espanhol terão, obrigatoriamente, de prestar a prova de língua estrangeira do Concurso Vestibular em Inglês (para Letras / Inglês) ou Espanhol (para Letras/Espanhol).

O aluno das habilitações Letras-Inglês e Letras-Espanhol poderá acelerar o seu curso mediante a realização de Exame de Proficiência. No entanto, os exames da proficiência restringem-se às línguas estrangeiras não dispensando, portanto, o aluno de cursar as demais disciplinas das áreas de estudos linguísticos (língua portuguesa) e dos estudos literários.

MATEMÁTICA

No final da década de 1980, a UNIR, visando ao redimensionamento dos objetivos propostos para licenciaturas, redirecionou o curso para Licenciatura Plena em Matemática. Hoje, com os novos paradigmas educacionais, o Curso de Licenciatura Plena em Matemática vem se adequar à proposta promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, isto porque o momento atual passa pela profissionalização dos educadores; uma questão estratégica para a intervenção na educação que está se dando em diferentes níveis, pois é preciso reorientar a formação de profissionais que atendam a demanda contemporânea da sociedade e mostrem o novo papel do professor e da própria escola.

MEDICINA

O curso de medicina da UNIR visa à formação de um médico com pensamento crítico e criatividade, educado para a cidadania e para a participação plena na sociedade. A ênfase do curso será a integração ensino-assistência. Desta forma, o aluno será envolvido em tarefas e atividades que propiciem o aprender-fazendo dentro das possibilidades e potencialidades da instituição e do sistema de saúde local.

Os alunos desenvolverão atividades complementares integrando-se a diversos programas implantados no Estado e em outros, além daquelas do período letivo. O curso enfatizará os principais problemas e agravos de saúde da população, orientando os alunos sobre a importância de sua atuação e fixação na região, onde prevalecem vazios sanitários e populações cronicamente desassistidas. O curso será em regime integral durante um período de 12 semestres dos quais os últimos quatro serão sob a forma de internato, obedecendo ao sistema de créditos adotado pela UNIR.

PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia da UNIR terá habilitação voltada para Formação para Docência em Educação Infantil, Séries Iniciais do ensino Fundamental, Áreas Pedagógicas, Competência em Gestão Educacional, Supervisão e Administração Escolar (*). O curso pretende habilitar profissionais com sólida formação geral e específica aliada à capacidade de análise e reflexão que permitam relacionar o saber ao saber fazer e ao saber explicar a partir da compreensão do quê fazer e da articulação sobre "o quê" "como" e "para que ensinar", embasada em informações e na natureza socioeconômica, cultural, étnica e política da realidade brasileira. O pedagogo possui perfil para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade de profissional. Possui ainda: compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto sócio-cultural; capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visam superar a exclusão social; capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais; capacidade para atuar com pessoas adultas defasados em seu processo de escolarização.

PSICOLOGIA

Com habilitação em Licenciatura e Formação de Psicólogo, o curso forma profissionais para atuar nas diversas áreas da psicologia, tais como: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Escolar (Psicopedagogia, Psicologia do Portador de Necessidades Especiais), Psicologia Comunitária, Psicologia Social, Psicologia Clínica (nas modalidades de Psicoterapia de Orientação Analítica, Psicoterapia de Orientação Sexual-Analítica, Abordagem Centrada na Pessoa), Psicologia Hospitalar, além da habilitação para o Ensino Fundamental e Médio.

Conta hoje com um serviço de Psicologia Aplicada, no qual funcionam a clínica e o laboratório onde são realizadas pesquisas. O curso promove pesquisas teóricas de campo, além de projetos de extensão junto à comunidade. O mercado de trabalho do Psicólogo encontra-se em expansão, principalmente no interior do Estado de Rondônia.

QUÍMICA

O curso de Química está estruturado de maneira a proporcionar ao estudante uma formação interdisciplinar requerida ao profissional. Para tanto, o estudante deverá ter a oportunidade de vivenciar experiências de ensino/aprendizagem, através de contato com docentes, palestrantes e fontes bibliográficas. Deverá, também, participar de atividades de pesquisa, com formulação de

problemas e busca de soluções, e da transferência desses conhecimentos especializados à sociedade. O curso de Licenciatura Plena em Química se propõe a qualificar profissionais competentes, com formação técnico-científica e humanística para atuarem como professores nos Ensinos Fundamental e Médio.

TEATRO LICENCIATURA

Curso de Licenciatura em Teatro forma licenciados habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Cênicas. Os egressos serão licenciados para atuar em todos os níveis da Educação bem como nos diversos ramos que abrange o trabalho teatral: atuação, direção, sonoplastia, cenografia, figurino, etc. O profissional deverá construir sua formação voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos elementos da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos. Capacidade de criação e adaptação de métodos pedagógicos ao seu ambiente de trabalho, especialmente para a linguagem das artes cênicas. Domínio dos códigos e convenções da linguagem cênica na concepção da encenação. Domínio técnico e expressivo do corpo, visando à interpretação teatral. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem artística como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico. Conhecimento da história do teatro, dramaturgia e literatura dramática.

Percepção de diferentes contextos interculturais. Compreender e saber articular a arte a outros conhecimentos. Saber ler e interpretar uma produção cênica. Conhecer práticas e teorias das linguagens cênicas. Entender as linguagens cênicas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade. Identificar sistemas de representação e categorias da arte cênica. Refletir sobre as relações de produção e fruição da arte cênica. Emitir juízo crítico sobre o trabalho artístico próprio ou de outrem.

ARTES VISUAIS

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais forma profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais. A formação desses profissionais deve ser voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, conforme Diretrizes Curriculares do MEC.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos elementos da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos. Capacidade de criação e adaptação de métodos pedagógicos ao seu ambiente de trabalho, especialmente para a linguagem das artes cênicas. Domínio dos códigos e convenções da linguagem cênica na concepção da encenação. Domínio técnico e expressivo do corpo, visando à interpretação teatral. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem artística como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico. Conhecimento da história do teatro, dramaturgia e literatura dramática.

Percepção de diferentes contextos interculturais. Compreender e saber articular a arte a outros conhecimentos. Saber ler e interpretar uma produção cênica. Conhecer práticas e teorias das linguagens cênicas. Entender as linguagens cênicas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade. Identificar sistemas de representação e categorias da arte cênica. Refletir sobre as relações de produção e fruição da arte cênica. Emitir juízo crítico sobre o trabalho artístico próprio ou de outrem.

MÚSICA

O Curso de Licenciatura em Música da UNIR, forma profissionais aptos à atuar como agentes de educação, criação e produção musical, promovendo a consolidação do conhecimento musical junto ao sistema de ensino, às instituições culturais e aos grupos artísticos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver as competências musicais, pedagógicas, intelectuais, sociais e políticas inerentes à formação do professor. Enfrentar mudanças no campo de trabalho em diversos níveis, tanto no que se refere a questões tecnológicas quanto sociológicas. Colocar seu conhecimento musical a serviço da construção da autonomia e da cidadania de seus alunos, bem como deverá fomentar a solidariedade em seu meio de atuação. Saber lidar com repertórios procedentes de diferentes períodos, estilos e culturas, sem deixar que seu gosto pessoal seja o norteador dessas escolhas, refletindo em suas escolhas musicais a pluralidade cultural da sociedade em que vive. Ter habilidade para improvisar sobre as mais diversas propostas estético-musicais. Atuar na área do ensino, da pesquisa e extensão. Elaborar projetos musicais.

PROGRAMA

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

1. Compreensão e interpretação de textos

- 1.1. Gêneros textuais: características e usos
- 1.2. Intertextualidade
- 1.3. Marcas de subjetividade
- 1.4. Implícitos
- 1.5. Relações do texto com o contexto sociocultural

2. Linguagem

- 2.1. Linguagem verbal e não verbal
- 2.2. Modalidades oral e escrita
- 2.3. Variação linguística
- 2.4. Registros de linguagem

3. Textualidade

- 3.1. Mecanismos de coesão e coerência

3.2. Argumentação

4. Fonética e fonologia da língua portuguesa como recursos linguístico-textuais

5. Morfossintaxe

5.1. A palavra e seus elementos mórficos; formação, classificação e flexão das palavras

5.2. Frase, oração e período; concordância, regência, colocação de pronomes

6. Semântica

6.1. Polissemia

6.2. Homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia

6.3. Denotação e conotação

6.4. Pontuação

7. Noções de Teoria da Literatura

7.1. Os gêneros literários

7.2. Os estilos de época: expressão estética e sua relação com contexto histórico-cultural

7.3. Linguagem poética: ritmo, rima, métrica, figuras de linguagem

7.4. Prosa de ficção: categorias de narrativa, discursos direto, indireto e indireto livre

8. Literatura brasileira: leitura de autores e obras representativos

8.1. O Barroco: Gregório de Matos Guerra e Antônio Vieira

8.2. O Arcadismo: Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga

8.3. O Romantismo: fases e tendências. A poesia: Gonçalves Dias, Castro Alves e Álvares de Azevedo. A prosa: José de Alencar e Visconde de Taunay

8.4. O Realismo: Machado de Assis

8.5. O Parnasianismo: Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira

8.6. O Naturalismo: Aluísio de Azevedo

8.7. O Simbolismo: Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães

8.8. O Pré-Modernismo: Lima Barreto, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha

8.9. O Modernismo: fases e tendências correspondentes à poesia e à ficção modernistas. A poesia: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, João Cabral de Melo Neto. A prosa: Mário de Andrade, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Lígia Fagundes Teles, Dalton Trevisan.

8.10. Tendências da poesia e da prosa contemporâneas.

8.11. A literatura regional contemporânea.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Produção de texto verbal, de um gênero textual específico, em que o vestibulando, frente à proposta, definirá a perspectiva de abordagem e o eixo argumentativo adequados ao gênero solicitado, utilizando os recursos linguísticos e textuais que o tornem coeso e coerente.

HISTÓRIA

I. HISTÓRIA GERAL

1. História Antiga

1.1. Organização política, social, econômica e cultural das Civilizações Grega e Romana.

2. Idade Média

2.1. A transição da Antiguidade para a Idade Média

2.2. As invasões bárbaras e os reinos bárbaros

2.3. Os Impérios Franco, Islâmico e Bizantino

2.4. O feudalismo

2.5. A Igreja Medieval e as Cruzadas

2.6. O renascimento urbano e comercial

2.7. As crises do século XIV

2.8. A crise e a superação da ordem feudal

3. A Era Moderna

3.1. A expansão marítima ibérica, o Renascimento, a Reforma religiosa

3.2. O absolutismo e o mercantilismo

3.3. A colonização do Novo Mundo

3.4. As Revoluções Inglesas do século XVII

3.5. O iluminismo

3.6. A Independência dos Estados Unidos da América

3.7. A Revolução Industrial Inglesa

3.8. A Revolução Francesa

4. A Era Contemporânea

4.1. A expansão napoleônica e o Congresso de Viena

4.2. As independências na América Latina e a Formação dos Estados Nacionais

4.3. Movimentos revolucionários e doutrina socialista na Europa do século XIX

4.4. O nacionalismo europeu e a unificação nacional da Itália e da Alemanha

4.5. A segunda revolução industrial

4.6. O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia

4.7. Os Estados Unidos no século XIX: a Guerra de Secessão e as conquistas na América Latina e na Ásia

4.8. A Revolução Mexicana

4.9. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa

4.10. O período entre-guerras e a ascensão do fascismo italiano e do nazismo alemão

4.11. A Crise de 1929 e a política do New Deal nos Estados Unidos

4.12. O populismo na América Latina

4.13. A Segunda Guerra Mundial

4.14. A Organização das Nações Unidas, a reconstrução da Europa e do Japão

4.15. A descolonização da Ásia e da África

4.16. A Guerra Fria

4.17. A expansão do socialismo: a Revolução Chinesa

4.18. A Revolução Cubana

4.19. Crise dos regimes socialistas: a queda do Muro de Berlim e o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

4.20. A transição democrática no Leste Europeu e nos Bálcãs

4.21. A América Latina contemporânea

4.22. Tensões políticas e sociais no mundo atual

4.23. Questões atuais da realidade política, econômica e sócio-cultural mundiais

II. HISTÓRIA DO BRASIL

1. América Portuguesa

- 1.1. O antigo sistema colonial: estrutura econômica e social
- 1.2. A organização político-administrativa, econômica e social da América portuguesa
- 1.3. A expansão territorial portuguesa: mineração, bandeirantismo e urbanização
- 1.4. A crise do antigo sistema colonial
- 1.5. Rebeliões locais e tentativas de emancipação
- 1.6. Transferência da Corte portuguesa para o Brasil
- 1.7. O processo de Independência e a formação do estado nacional brasileiro

2. Monarquia

- 2.1. Primeiro Reinado e o período regencial
- 2.2. A centralização política da Monarquia
- 2.3. Segundo Reinado: a política interna e a externa
- 2.4. Tensões políticas, sociais e movimentos de resistência no período monárquico
- 2.5. A crise do sistema escravista e a imigração estrangeira
- 2.6. Os movimentos abolicionista e republicano
- 2.7. A crise do Império e a instalação da República

3. República

- 3.1. Primeira República: organização e tensões dos anos iniciais
- 3.2. O pacto oligárquico e a política dos governadores
- 3.3. Industrialização, urbanização e a formação do movimento operário
- 3.4. A efervescência cultural na primeira metade do século XX: a Semana de Arte Moderna e o modernismo
- 3.5. A crise político-institucional e o movimento cívico-militar de 1930
- 3.6. O regime de Vargas (1930-1945) e o Brasil na Segunda Guerra Mundial
- 3.7. A experiência democrática de 1946 a 1964
- 3.8. Trabalhismo e nacional-desenvolvimentismo: Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek
- 3.9. Bases e crise do populismo
- 3.10. A deposição de João Goulart e o golpe militar de 1964
- 3.11. Militarismo e autoritarismo pós-1964
- 3.12. Desenvolvimento do capitalismo no campo: a questão indígena e a ocupação da terra no contexto da expansão da "fronteira agrícola" na Amazônia
- 3.13. Movimentos culturais e artísticos nas décadas de 60 e 70 do século XX
- 3.14. A transição para a democracia e a Nova República
- 3.15. Questões atuais da realidade política, econômica e sócio-cultural do país

III. HISTÓRIA DE RONDÔNIA

1. As bases da ocupação colonial da Amazônia
2. As políticas do Estado português para as regiões dos vales do Guaporé e Madeira
3. A questão das fronteiras entre América Portuguesa e o império hispânico e a criação da Capitania de Mato Grosso
4. A economia colonial nos vales do Guaporé e Madeira: mineração, drogas do sertão, o escravismo, o contrabando e as rotas fluviais

5. Colonização e povoamento no vale do Madeira e do Guaporé nos séculos XIX e XX
6. O advento da exploração seringueira e a questão das fronteiras
7. As diversas etapas da construção da Ferrovia Madeira-Mamoré
8. A Comissão Rondon e a instalação das linhas telegráficas
9. A criação dos Territórios Federais do Guaporé e de Rondônia
10. Os novos surtos de povoamento e a ampliação do extrativismo mineral
11. A implantação do Estado de Rondônia
12. Os projetos de colonização estatais e privados
13. A instalação da rodovia federal BR-364
14. Questões atuais da realidade política, econômica, sócio-cultural e ambiental do Estado de Rondônia

LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS E ESPANHOL

1. Compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros em língua estrangeira
2. Vocábulo e expressões no contexto
3. Recursos linguísticos e textuais utilizados para a construção dos sentidos do texto (classes de palavras, flexão das palavras, relações semântico-sintáticas, coerência, coesão)
4. Assunto, tema e argumento
5. Contexto intratextual (intenção, produtor, leitor)
6. Contexto extratextual (sócio-histórico)

FÍSICA

1. Medidas Físicas

- 1.1. Grandezas físicas: medidas e unidades
- 1.2. Sistema Internacional de Unidades

2. Cinemática

- 2.1. Movimento retilíneo uniforme
- 2.2. Movimento retilíneo uniformemente variado
- 2.3. Movimento circular uniforme
- 2.4. Lançamento de um projétil

3. Estática

- 3.1. Equilíbrio de um ponto material
- 3.2. Centro de gravidade
- 3.3. Momento de uma força
- 3.4. Equilíbrio de corpos extensos
- 3.5. Alavancas e talhas

4. Dinâmica

- 4.1. Leis de Newton
- 4.2. Força, peso e força de atrito
- 4.3. Força elástica
- 4.4. Trabalho de uma força
- 4.5. Potência
- 4.6. Energia mecânica

- 4.7. Conservação da energia mecânica
- 4.8. Momento linear de uma partícula
- 4.9. Conservação do momento linear
- 4.10. Colisões
- 4.11. Gravitação universal
- 4.12. Conservação do momento angular
- 4.13. Estações do ano

5. Hidrostática

- 5.1. Massa específica e densidade
- 5.2. Pressão
- 5.3. Teorema de Stevin
- 5.4. Pressão atmosférica
- 5.5. Princípio de Pascal
- 5.6. Princípio de Arquimedes

6. Termologia

- 6.1. Temperatura
- 6.2. Lei Zero da Termodinâmica
- 6.3. Termômetros e escalas termométricas
- 6.4. Dilatação de sólidos e líquidos
- 6.5. Gases ideais, transformações de um gás ideal
- 6.6. Equação de estado de um gás ideal
- 6.7. Calorimetria
- 6.8. Mudança de fase
- 6.9. Primeira Lei da Termodinâmica
- 6.10. Segunda Lei da Termodinâmica e entropia
- 6.11. Ciclo de Carnot

7. Ondulatória

- 7.1. Movimento harmônico simples
- 7.2. Ondas periódicas: propagação, superposição, reflexão e refração
- 7.3. Ondas sonoras
- 7.4. Fenômenos sonoros: eco, reverberação, refração, difração, interferência e ressonância
- 7.5. Efeito Doppler

8. Óptica

- 8.1. Fontes de luz
- 8.2. Propagação da luz
- 8.3. Reflexão da luz
- 8.4. Espelhos planos
- 8.5. Espelhos esféricos
- 8.6. Refração da luz e lentes
- 8.7. Ângulo limite e reflexão total
- 8.8. Dioptra plano
- 8.9. Lâminas de faces paralelas
- 8.10. Difração, interferência e polarização
- 8.11. Decomposição da luz
- 8.12. Instrumentos ópticos

8.13. Óptica da visão humana

9. Eletrostática

9.1. Carga elétrica

9.2. Conservação da carga elétrica

9.3. Lei de Coulomb

9.4. Campo elétrico

9.5. Campo de cargas pontuais

9.6. Campo de um corpo esférico carregado

9.7. Movimento de uma carga em um campo uniforme

9.8. Diferença de potencial

9.9. Energia potencial elétrica

9.10. Capacitor e associação de capacitores

9.11. Energia de um capacitor

10. Eletrodinâmica

10.1. Corrente elétrica

10.2. Resistência elétrica

10.3. Lei de Ohm

10.4. Variação da resistência com a temperatura

10.5. Associação de resistores

10.6. Efeito Joule

10.7. Geradores de corrente contínua: força eletromotriz e resistência interna

10.8. Circuitos elétricos

10.9. Aparelhos de medidas elétricas

11. Eletromagnetismo

11.1. Experiência de Oersted: indução magnética

11.2. Campo magnético de uma carga em movimento

11.3. Lei de Ampère

11.4. Força eletromagnética

11.5. Força eletromotriz induzida

11.6. Lei de Faraday

11.7. Lei de Lenz

11.8. Ondas eletromagnéticas

11.9. Princípio de funcionamento dos medidores elétricos

12. Física Nuclear

12.1. Tipos de radioatividade

12.2. Reações nucleares

12.3. Meia-vida

12.4. Fusão nuclear

12.5. Fissão nuclear

13. Relatividade

13.1. Referenciais inerciais e não-inerciais

13.2. Postulados de Einstein

13.3. Dilatação temporal e contração espacial

13.4. Simultaneidade

13.5. Equivalência entre massa e energia

14. Física Quântica

- 14.1. Dualidade onda-partícula
- 14.2. Espectro eletromagnético
- 14.3. Interação da luz com a matéria
- 14.4. Efeito foto-elétrico
- 14.5. Efeito Compton
- 14.6. Modelo atômico de Bohr
- 14.7. Radiação do corpo negro

15. História e Filosofia da Física

- 15.1. Relação dos desenvolvimentos ocorridos na Física com o contexto histórico
- 15.2. Evolução das idéias da Física e sua relação com a evolução de outras áreas de conhecimento

BIOLOGIA

1. A Célula

- 1.1. Características físicas e químicas da célula
- 1.2. Biocatalisadores
- 1.3. Organização celular
- 1.4. Célula eucariota e procariota
- 1.5. Membrana celular e parede celular: estrutura e funções
- 1.6. Matriz citoplasmática: conceito físico-químico e ciclose
- 1.7. Organóides citoplasmáticos: estrutura e funções de mitocôndrios, plastídeos, complexo de Golgi, retículo endoplasmático, ribossomos, centro celular, lisossomos e peroxissomos
- 1.8. Inclusões citoplasmáticas
- 1.9. Núcleo, estrutura, composição química e função
- 1.10. Cromossomos
- 1.11. Divisão Celular: mitose e meiose
- 1.12. Princípios de fisiologia celular: metabolismo energético

2. Os Tecidos

- 2.1. Tecidos animais: estrutura e funções
- 2.2. Tecidos Vegetais: estrutura, funções e localização

3. Órgãos e Sistemas

- 3.1. Componentes
- 3.2. Características anátomo-fisiológicas dos órgãos e sistemas

4. Reprodução e Desenvolvimento Ontogenético

- 4.1. Reprodução sexuada e assexuada
- 4.2. Os gametas
- 4.3. Fecundação: externa e interna
- 4.4. Partenogênese
- 4.5. Reprodução humana
- 4.6. Fase do desenvolvimento ontogenético
- 4.7. Tipos de ovos e suas etapas de desenvolvimento
- 4.8. Folhetos embrionários

5. Ecologia

- 5.1. Ecossistemas e biomas

- 5.2. Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas
- 5.3. Cadeia e teias alimentares
- 5.4. População
- 5.5. Associação entre seres vivos
- 5.6. Ciclos biogeoquímicos
- 5.7. Evolução dos ecossistemas: sucessões ecológicas
- 5.8. Interação homem e ambiente: modificações ambientais produzidas pelo homem

6. Princípios Básicos de Hereditariedade

- 6.1. 1ª e 2ª Leis de Mendel
- 6.2. Alelos múltiplos, Grupos sanguíneos e herança ligada ao sexo
- 6.3. Determinação do sexo
- 6.4. Linkage e permutação
- 6.5. Interação gênica: genes complementares (epistasia dominante e recessiva)
- 6.6. Herança quantitativa ou poligênica
- 6.7. A Natureza química do gene

7. Evolução

- 7.1. Mecanismo de evolução
- 7.2. Evidências de evolução
- 7.3. Origem da vida
- 7.4. Origem e evolução do homem

8. Diversidade Biológica

- 8.1. Classificação dos seres vivos
- 8.2. Regras de nomenclatura
- 8.3. Caracteres estruturais e morfo-fisiológicos dos principais grupos de seres vivos: *Vírus; Reino Monera: bactérias e algas azuis; Reino Protista: algas, mixomicetos e protozoários; Reino Fungi; Reino Plantae: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; Reino Animalia: poríferos, celenterados, platelmintos, asquelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodos, equinodermos, cordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.*

9. Higiene e Saneamento

- 9.1. Principais endemias e epidemias que ocorrem no Brasil e seu combate
- 9.2. Doenças de carência

MATEMÁTICA

1. Conjuntos

- 1.1. Noções e notações
- 1.2. Relações: pertinência; inclusão; igualdade; interseção e disjunção
- 1.3. Operações: união; interseção; diferença e complementação

2. Conjuntos numéricos

- 2.1. Conjunto dos números naturais: elementos, operações e propriedades do conjunto N
- 2.2. Conjunto dos números inteiros: elementos, operações e propriedades do conjunto Z
- 2.3. Conjunto dos números racionais: elementos, operações e propriedades do conjunto Q
- 2.4. Conjunto dos números reais: elementos, operações e propriedades do conjunto R

3. Matemática financeira

- 3.1. Razão e proporção; regra de três; porcentagem; juros simples e compostos; descontos.

4. Funções

- 4.1. O conceito de função; domínio, imagem e contradomínio
- 4.2. Estudo das funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica
- 4.3. Classificação das funções: constante, crescente, decrescente, par, ímpar, injetora, sobrejetora e bijetora
- 4.4. Estudo dos zeros, do sinal e do gráfico de funções
- 4.5. Função composta e função inversa

5. Seqüências numéricas

- 5.1. Definição de seqüência numérica, termo geral de uma seqüência
- 5.2. Progressão aritmética e geométrica

6. Noções de Matemática finita

- 6.1. Cálculo combinatório; princípio fundamental de contagem, arranjos, permutações e combinações.
- 6.2. Números binomiais, Triângulo de Pascal e Binômio de Newton
- 6.3. Cálculo de probabilidades

7. Noções de estatística

- 7.1. Médias (aritmética, geométrica e ponderada), moda e mediana
- 7.2. Desvio padrão e variância
- 7.3. Distribuição de frequências
- 7.4. Análise gráfica de dados estatísticos

8. Geometria plana e espacial

- 8.1. Conceitos primitivos
- 8.2. Figuras planas e espaciais
- 8.3. Paralelismo e perpendicularismo
- 8.4. Polígonos: classificação e relações métricas
- 8.5. Circunferência e círculo
- 8.6. Área das figuras planas e volume dos sólidos (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas)

9. Geometria analítica

- 9.1. Sistema de coordenadas cartesianas
- 9.2. Distância entre dois pontos e condição de alinhamento de três pontos
- 9.3. Estudo da reta
- 9.4. Estudo da circunferência, elipse, hipérbole e parábola

11. Trigonometria

- 10.1. Relações trigonométricas no triângulo retângulo
- 10.2. A circunferência trigonométrica
- 10.3. Identidades trigonométricas, transformações trigonométricas, lei dos senos e lei dos cossenos
- 10.4. Funções, equações e inequações, trigonométricas

11. Álgebra

- 11.1. Estudo das matrizes
- 11.2. Estudo dos determinantes
- 11.3. Estudo dos sistemas lineares
- 11.4. Estudo dos polinômios e das equações e inequações polinomiais
- 11.5. Estudo dos números complexos

GEOGRAFIA

1. O espaço geográfico, sua representação cartográfica e a dinâmica ambiental

- 1.1. Escalas e projeções cartográficas, coordenadas geográficas e fusos horários.
 - 1.1.1. Da ciência autônoma do século XIX à Geografia social interdisciplinar dos dias atuais.
 - 1.1.2. A Geografia e os elementos fundamentais da análise científica do espaço, paisagem, lugar, região, território e territorialidade.
 - 1.1.3. A geografia das redes: a circulação, o comércio e o transporte.
 - 1.1.4. A sustentabilidade e a apropriação dos recursos naturais, culturais e tecnológicos.
- 1.2. A Terra: estrutura; dinâmica interna e externa; tectônica global e suas relações com o relevo e com a ocorrência de recursos minerais.
 - 1.2.1. Processos geomorfológicos e formas de relevo. A distribuição geográfica dos solos, sua origem, interação com as atividades humanas, degradação e práticas de conservação.
 - 1.2.2. A dinâmica atmosférica: fenômenos meteorológicos e climáticos e sua relação com as atividades sócio-econômicas.
 - 1.2.3. Hidrografia e recursos hídricos: distribuição, disponibilidade, usos e degradação.
 - 1.2.4. Biosfera: solos, vegetação e fauna; as grandes paisagens naturais do globo. Principais paisagens do Brasil. A cobertura vegetal primitiva, sua devastação e a biodiversidade.
 - 1.2.5. Os recursos energéticos: distribuição espacial, fontes tradicionais, fontes alternativas de energia, problemática energética da atualidade.
 - 1.2.6. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.
 - 1.2.7. A poluição das águas continentais e marinhas.
 - 1.2.8. As mudanças climáticas nas escalas global, regional e local. O efeito estufa, o aquecimento global e as consequências nas atividades humanas.
 - 1.2.9. As políticas para o aproveitamento dos recursos naturais: novas tecnologias e mercado.
 - 1.2.10. Instrumentos de gestão do território: Zoneamento Sócio Econômico Ecológico; Plano de Manejo para Unidades de Conservação; Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

2. A produção do espaço mundial: as transformações na divisão sócio-espacial do trabalho e a atual regionalização do mundo

- 2.1. A atuação do capital privado e o papel do Estado nas políticas territoriais.
- 2.2. Regionalização do espaço mundial: os sistemas sócio-econômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais; os pólos de poder; as regiões periféricas.
- 2.3. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.
- 2.4. Globalização da economia: as transformações políticas, o desenvolvimento tecnológico e as novas territorialidades.
- 2.5. O processo de permanência, de exclusão ou de incorporação dos povos e economias tradicionais às economias modernas.
- 2.6. O processo de industrialização e a redefinição da atividade industrial na dinâmica sócio-espacial.
- 2.7. A urbanização, a terceirização e as condições de vida nas cidades.
- 2.8. A atividade agrária: estrutura fundiária, relações de trabalho, movimentos sociais, produção agropecuária.
- 2.9. As atividades extrativas: formas tradicionais e modernas.

2.10. O processo de incorporação dos povos indígenas.

3. A regionalização do espaço brasileiro: Estado e o planejamento territorial

3.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.

3.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.

3.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais.

3.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.

3.5. Ação do Estado e o planejamento sócio-econômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no espaço.

3.6. Divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; questões regionais.

4. Estudos Regionais (Geografia e História Regional)

4.1. Povoamento e ocupação e ocupação dos Vales do Madeira, Mamoré e Guaporé. Colonização ibérica na região.

4.2. A colonização portuguesa no Vale do Guaporé.

4.3. Os séculos XIX e XX e a exploração da borracha, poia e castanha.

4.4. A construção da EFMM e da Linha Telegráfica.

4.5. O território Federal do Guaporé/Rondônia.

4.6. A Rodovia BR 364 e os garimpos.

4.7. A ocupação recente da Amazônia e Rondônia, a colonização agropastoril.

4.8. O Estado de Rondônia, da criação às questões atuais.

4.9. O meio ambiente amazônico, as estruturas físicas e ambientais da região.

4.10. O Estado de Rondônia, componentes do meio físico e ambiental.

4.11. Populações e ocupação do espaço.

4.12. As divisões regionais. Produção econômica regional.

4.13. As questões socioambientais.

4.14. Populações tradicionais.

5. A Produção do Espaço no Estado de Rondônia

5.1. Diversidade e principais características do quadro natural; o modelo de aproveitamento dos recursos naturais; questões ambientais.

5.2. Formação do Estado de Rondônia: o processo de migração; a evolução da mancha urbana, a criação de novos municípios e as questões ambientais. A especulação imobiliária e a segregação sócio-espacial; os usos do solo urbano; o terciário informal e os problemas de circulação.

5.3. A infra-estrutura territorial de Rondônia: malha viária, fontes de energia; tecnologia e relações sociais de produção na cidade e no campo. O papel dos setores primário, secundário e terciário.

5.4. População de Rondônia: distribuição, composição, densidade e mobilidade espacial; questões sócio-econômicas e culturais.

- 5.5. O processo de incorporação dos povos indígenas.
- 5.6. Políticas Públicas Ambientais: políticas de gestão dos recursos hídricos; políticas de conservação da diversidade biológica e as unidades de conservação.
- 5.7. Questões sócio-econômicas, políticas e ambientais contemporâneas.

QUÍMICA

1. Propriedades da matéria

- 1.1. Propriedades gerais da matéria
- 1.2. Estados físicos da matéria
- 1.3. Substâncias puras e misturas
- 1.4. Separação de misturas

2. Estrutura Atômica da matéria – Constituição do átomo

- 2.1. Fundamentos da teoria atômica da matéria
- 2.2. Partículas fundamentais (prótons, nêutrons e elétrons)
- 2.3. Número atômico, massa atômica e número de massa
- 2.4. Isótopos, isóbaros e isótonos
- 2.5. Modelos atômicos de Dalton, Thomsom e Rutherford-Bohr
- 2.6. Número quântico e orbital atômico
- 2.7. Distribuição dos elétrons nos níveis e subníveis
- 2.8. Princípio da exclusão de Pauli e regra de Hund

3. Estequiometria

- 3.1. Leis ponderais
- 3.2. Cálculos de fórmulas empíricas
- 3.3. Peso molecular e o conceito de mol: princípio e número de Avogadro
- 3.4. Relações de peso nas equações químicas: cálculos estequiométricos

4. Periodicidade Química

- 4.1. Período, grupos ou famílias de elementos
- 4.2. Utilização do quadro periódico moderno – Símbolos químicos
- 4.3. Lei das propriedades periódicas dos elementos
- 4.4. Relações com a configuração eletrônica
- 4.5. Previsão de fórmulas baseadas na classificação periódica

5. Ligação Química

- 5.1. Ligações iônicas, covalentes e metálicas
- 5.2. Formação das ligações covalentes polar, apolar e coordenada, ligações Σ (sigma) e π (pi)
- 5.3. Ligações fracas (forças intermoleculares)
- 5.4. Modelos de ligações e comportamento das substâncias
- 5.5. Geometria molecular

6. Funções Inorgânicas

- 6.1. Função química e principais funções da química inorgânica
- 6.2. Notação e nomenclatura de ácidos, óxidos, bases, sais e hidretos metálicos
- 6.3. Propriedades e métodos de obtenção das principais funções inorgânicas

7. Reações Químicas

- 7.1. Fenômeno químico: equação química
- 7.2. O acerto dos coeficientes pelo método das tentativas
- 7.3. Tipos de reações químicas

8. Gases

- 8.1. Propriedades gerais dos gases
- 8.2. Lei dos gases
- 8.3. Gases ideais
- 8.4. Misturas gasosas
- 8.5. Densidade absoluta, densidade relativa e velocidade de efusão gasosa

9. Termoquímica

- 9.1. Entalpia
- 9.2. Reações exo e endotérmicas
- 9.3. Lei de Hess
- 9.4. Equações termoquímicas
- 9.5. Entropia e energia livre

10. Soluções

- 10.1. Componentes de uma solução
- 10.2. Solução saturada e supersaturada
- 10.3. Solubilidade: conceito e influência da temperatura
- 10.4. Concentrações de soluções: conceitos e unidades do sistema internacional (S.I.)
- 10.5. Propriedades coligativas das soluções
- 10.6. Propriedades coligativas das soluções iônicas

11. Eletroquímica

- 11.1. Oxidação e redução
- 11.2. Número de oxidação: ajuste de equações de oxirredução
- 11.3. Funcionamento de uma pilha simples
- 11.4. Potencial de eletrodo: diferença de potencial da pilha
- 11.5. Espontaneidade de reações de células eletroquímicas
- 11.6. Eletrólise: suas leis e aplicações

12. Cinética Química

- 12.1. Velocidade de uma reação: colisões moleculares
- 12.2. Fatores que afetam a velocidade de uma reação: natureza dos reagentes, concentração e temperatura
- 12.3. Ordem de uma reação
- 12.4. Energia de ativação
- 12.5. Catálise e reações catalisadas

13. Equilíbrio Químico

- 13.1. Equilíbrio dinâmico em sistemas químicos
- 13.2. Constante de equilíbrio
- 13.3. Fatores que afetam o equilíbrio: concentração, temperatura e pressão
- 13.4. Princípio de Le Chatelier e suas aplicações

14. Equilíbrio Iônico em Soluções Aquosas

- 14.1. Ácidos e bases
- 14.2. Propriedades funcionais de ácidos e bases
- 14.3. Força relativa de ácidos e bases em soluções aquosas
- 14.4. Constante de ionização: produto iônico da água
- 14.5. Equilíbrio iônico na água: pH e pOH
- 14.6. Soluções tampões

14.7. Hidrólise de sais

15. Compostos Orgânicos: sua representação e seus isômeros

15.1. O átomo de carbono

15.2. Compostos orgânicos: fórmulas empíricas e moleculares; fórmulas estruturais e condensadas

15.3. Nomenclatura dos compostos orgânicos

15.4. Principais funções orgânicas e seus correspondentes grupos funcionais

15.5. Arranjo espacial de compostos que contenham carbono com hibridização sp^1 , sp^2 e sp^3

15.6. Isomeria plana e espacial (geométrica e ótica)

15.7. Propriedades físicas dos compostos orgânicos

15.8. Origem da acidez dos compostos orgânicos

15.9. Acidez e basicidade relativas das funções orgânicas: hidrocarbonetos, ácidos carboxílicos, cetonas, aldeídos, ésteres, éteres, fenóis, álcoois, aminas alifáticas e aromáticas, amidas

16. Reações de compostos orgânicos

16.1. Reações orgânicas de: adição, substituição, eliminação, oxirredução, ácidos e bases inorgânicas, combustão, com sódio e reagentes de Grignard

17. Compostos orgânicos naturais

17.1. Petróleo

17.2. Carvão mineral

17.3. Polímeros

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não leve para os locais de provas objetos tais como calculadoras, telefones celulares, Pager, bips, relógio com capacidade de comunicação à distância, ou qualquer outro equipamento de comunicação eletrônica. Não será permitido o uso de tais equipamentos durante a realização das provas.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ O candidato deverá apresentar-se no local das provas com antecedência de 30 (trinta) minutos e deverá permanecer no local das provas por, no mínimo, 120 (cento e vinte) minutos após o início das mesmas.
- ✓ Somente poderá realizar as provas o candidato que apresentar original de documento oficial de identidade.
- ✓ O candidato deverá procurar identificar, com antecedência, o local onde realizará as provas.
- ✓ O candidato deverá deixar o Cartão de Informação e o Documento de Identidade sobre a carteira, desde o início até o fim da aplicação de cada prova.
- ✓ O candidato receberá um caderno de prova. Na contra-capa do caderno, o candidato encontrará todas as informações necessárias.
- ✓ No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro de equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo das provas.
- ✓ Ao terminar cada prova, o candidato deverá rever as instruções, certificando-se de que as cumpriu corretamente.
- ✓ **O candidato poderá levar consigo o caderno de prova, somente faltando 1 hora para o término da prova.**

Observações finais:

- ✓ Nos dias de provas, haverá serviço de plantão para atendimento a casos de emergência.
- ✓ Durante as provas é proibida a comunicação entre os candidatos bem como intercâmbio de material.
- ✓ A fraude, indisciplina ou desrespeito serão motivos de EXCLUSÃO imediata do candidato do recinto das provas e determinante de sua ELIMINAÇÃO.
- ✓ A perda do prazo ou horário devidamente divulgados em qualquer das fases do Processo Seletivo UNIR-2011, será de inteira responsabilidade do candidato.
- ✓ O candidato que deixar de comparecer a qualquer uma das fases (ENEM e UNIR) do Processo Seletivo UNIR-2011, ou obtiver nota 0 (zero) em qualquer uma das disciplinas da Prova II, será eliminado.
- ✓ O preenchimento das vagas obedecerá à classificação divulgada, resultante do total de pontos obtidos no conjunto das provas, no curso de sua opção, até o limite das vagas fixadas.
- ✓ É de exclusiva responsabilidade do candidato tomar conhecimento dos Editais ou qualquer outro aviso e/ou informação divulgados.
- ✓ O candidato deverá preencher as condições legais para o ato de inscrição e ter ciência de que, caso não consiga comprovar até a data da matrícula a conclusão do Ensino Médio, terá sua classificação automaticamente cancelada sem direito a qualquer reclamação.
- ✓ **Será eliminado, a qualquer tempo, o candidato que utilizar meios fraudulentos na inscrição, na realização das provas e/ou na matrícula.**
- ✓ Os candidatos deverão observar as regras disciplinares a serem consideradas em todas as fases do Concurso, inclusive àquelas que se referem ao horário máximo de chegada ao local de realização das provas.
- ✓ **Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridos 2 (duas) horas do início das provas. Os três últimos candidatos (somente) serão liberados conjuntamente, após o último ter entregado a sua prova.**

Universidade Federal de Rondônia
Processo Seletivo UNIR-2011
Manual do Candidato

- ✓ O candidato que se ausentar, por qualquer motivo, do estabelecimento durante a aplicação das provas, NÃO poderá, em hipótese alguma, retornar.
- ✓ O candidato deverá estar ciente das normas e exigências estabelecidas para o Processo Seletivo UNIR-2011 contidas no: **Edital nº 021, de 23/07/10, Erratas e Anexos I, II e III**, e com elas estar de acordo.
- ✓ Os resultados serão publicados, por curso, organizados em ordem alfabética.
- ✓ A critério da CPPSD/UNIR, durante a realização das provas do Processo Seletivo UNIR-2011, poderão ser colhidas a impressão digital de candidatos.